

I CONGRESO IBEROAMERICANO DE DOCENTES

CONGRESO VIRTUAL DEL 26 NOVIEMBRE AL 08 DICIEMBRE DE 2018

ALGECIRAS (CÁDIZ) DEL 06 AL 08 DICIEMBRE DE 2018

Actas del Congreso Iberoamericano de Docentes

Usos das TIC que fazem os professores portugueses
do ensino básico nas suas práticas letivas

Marisa Lorena Rapp

João José Correia de Freitas

ISBN: 978-84-948417-0-5

Edita **Asociación Formación IB.**

Coordinación editorial: **Joaquín Asenjo Pérez, Óscar Macías Álvarez, Patricia Ávalo Ortega y Yoel Yucra Beisaga**

Año de edición: **2018**

Presidente del Comité Científico: **César Bernal.**

El I Congreso Iberoamericano de Docentes se ha celebrado organizado conjuntamente por la Universidad de Cádiz y la Asociación Formación IB con el apoyo del Ayuntamiento de Algeciras y la Asociación Diverciencia entre otras instituciones.

<http://congreso.formacionib.org>



red
iberoamericana
de docentes



formación**ib**)))

Usos das TIC que fazem os professores portugueses do ensino básico nas suas práticas letivas

Marisa Lorena Rapp

Universidade Nova de Lisboa, Portugal

m.rapp@campus.fct.unl.pt

João José Correia de Freitas

Universidade Nova de Lisboa, Portugal

jcf@fct.unl.pt

Resumo: O avanço tecnológico, principalmente na área das Tecnologias da Informação e Comunicação, vem produzindo mudanças na sociedade. Um dos maiores desafios da escola como instituição educadora, é acompanhar as mudanças provocadas por estas tecnologias e utilizá-las para criar situações de aprendizagem nas quais os próprios alunos são os protagonistas. Partindo desta realidade, neste artigo procura-se perceber como os docentes do ensino básico (1º e 2º Ciclo) de uma escola portuguesa integram as TIC nas suas práticas letivas. O artigo é parte de uma investigação maior realizada com base num estudo de caso único descritivo de natureza mista. Através do inquérito por questionário, do inquérito por entrevistas e da observação direta procura-se contribuir para a reflexão sobre os diferentes usos pedagógicos que os professores fazem das tecnologias digitais disponíveis até o momento da investigação e a partir de ali é sugerida uma proposta de formação que ajude a enriquecer as práticas pedagógicas desses professores.

O atual trabalho define as TIC de uma forma simples e de fácil compreensão, deixando claro quais são alguns de seus benefícios no ato educativo. Também se contextualiza o trajeto das TIC nas escolas portuguesas, fazendo uma breve menção das principais iniciativas realizadas pelo governo português para integrá-las no sistema educativo, assim como das investigações científicas realizadas nesta área.

Os resultados da investigação revelam o tipo de utilização pedagógica das TIC que fazem os professores participantes em este estudo. A partir da análise destes dados é sugerida uma proposta que permita enriquecer as práticas dos professores com o uso educativo das TIC.

Palavras-chave: TIC, professores, uso das Tecnologias da Informação e Comunicação, 1º e 2º ciclo de ensino básico, formação de professores.

Introdução

Há algumas décadas as Tecnologias de Informação e Comunicação, conhecidas como TIC, começaram a ser parte do contexto educativo português. As escolas foram equipadas com recursos tecnológicos digitais adequados, o governo lançou e

desenvolveu várias iniciativas, projetos e programas para promover a integração das TIC no âmbito escolar. Os professores receberam diferentes tipos de formação contínua com o objetivo de acompanhar as mudanças da sociedade da informação, exercendo um papel importante no desenvolvimento das competências digitais nos alunos.

Baseados nesta realidade, o assunto de investigação parte da curiosidade de saber como as Tecnologias da Informação e Comunicação estão a ser utilizadas pelos professores nos processos de ensino-aprendizagem no 1º e 2º Ciclo de escolaridade de uma escola portuguesa, e a partir de ali sugerir recomendações de enriquecimento no uso das TIC para promover a aprendizagem dos alunos.

As TIC e seus benefícios na educação

Encontramos na literatura diversas definições das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC). Mas, não é a nossa intenção discutir a terminologia, unicamente iremos apresentar as TIC de acordo com a alguns referentes bibliográficos, que ajudarão a contextualizar o nosso estudo.

Neste artigo iremos caracterizar as TIC de um modo geral sem fazer menção da alguma tecnologia em particular. Baseados nos autores Tamilselvan et al. (2012), Romani (2009) e Ponte (1994) são consideradas Tecnologias da Informação e da Comunicação todas aquelas tecnologias digitais utilizadas para a comunicação, a criação, a edição, o armazenamento, a difusão e a transmissão de informação (software e hardware), que, graças a seu potencial pedagógico podem ser utilizadas, para promover a aprendizagem dos alunos e desenvolver as capacidades necessárias para enfrentar os desafios da era digital.

Segundo a bibliografia o uso adequado destas ferramentas tecnologicas pode trazer várias vantagens ao processo de ensino e aprendizagem. Entre elas estão a motivação e o interesse que produzem nas crianças quando estão em contacto direto com elas, (Papert 1996; Prensky, 2001). Assim como permitir aos alunos serem os protagonistas da sua própria aprendizagem (Gomes & Costa, 2009), e utilizar as TIC para desenvolver as competências do século XXI (Guimarães, 2010).

As TIC nas escolas portuguesas

Ao longo das últimas décadas foram implementadas diversas iniciativas, projetos e programas para acompanhar as mudanças da sociedade digital, equipando às escolas com recursos tecnológicos e capacitando aos professores. Entre as mais destacadas, pelo maior tempo de duração e abrangência nacional, estão o Projeto MINERVA (1985-1994), o Programa Nónio-Século XXI (1996-2002), e o PTE (2007-2010).

Do mesmo modo, nos últimos tempos também foram realizadas várias investigações científicas com o objeto de conhecer os resultados deste processo de integração. Os dados revelem um incremento na utilização das TIC pelos professores portugueses com o decorrer dos anos. É possível observar um aumento no uso das TIC em várias atividades, destacando-se as desenvolvidas pelo professor, sendo menos frequentes as atividades dos alunos em interação direta com estas ferramentas. (Paiva et al. 2002; Flores et al. 2009; Castro, 2014).

Metodologia

A metodologia utilizada nesta investigação foi o estudo de caso único descritivo de natureza mista, no sentido de estudar e descrever os fenómenos dentro de seu contexto real e obter conhecimento mais aprofundado através de diferentes fontes de evidências (Yin, 2010). Os instrumentos de recolha de dados utilizados foram o inquérito por questionário, o inquérito por entrevista e as observações diretas.

A amostra que participou do estudo durante os anos 2016 e 2017, era composta por um total de 12 professores do 1º e 2º Ciclo de escolaridade de uma escola pública do concelho de Almada, em Portugal. Na sua maioria do género feminino de entre 41 a 60 anos de idade, pertencentes ao quadro de agrupamentos da escola e manifestando utilizar o computador nas suas práticas letivas.

Para atingir os objetivos propostos foram formuladas uma série de questões que guiaram o desenvolvimento da investigação, estas foram: Quais são os usos profissionais que os professores fazem das TIC? Que tipos de atividades realizam com os alunos? Quais são os motivos que inibem o uso das TIC pelos professores? Quais são as necessidades de formação dos docentes em TIC?

Resultados

Conforme já mencionado no parágrafo anterior foram aplicados três diferentes instrumentos de recolha de dados. Portanto apresentaremos a convergência dos dados obtidos através da triangulação dos mesmos, com os objetivos de respaldar a veracidade dos dados. Para tal fim daremos respostas as questões mencionadas anteriormente.

Uso profissional das TIC: atividades didáticas realizadas pelos professores

No que se refere à utilização das TIC pelos docentes em atividades didáticas, podemos constatar nos três métodos de recolha de dados que todos os docentes fazem uso delas. No inquérito por entrevista os professores expressam empregar as TIC nas suas práticas letivas para preparar as aulas, apresentar o conteúdo da disciplina, fazer a projeção do manual digital e apresentar vídeos. No inquérito por questionário os dados também demonstram uma maior utilização para a preparação de material para as aulas, fazer apresentações de conteúdo curricular (em PPT), apresentar vídeos e filmes demonstrativos e explicativos, produzir recursos multimédia, fazer pesquisas na web de software pedagógicos e material para preparar as aulas, e pesquisa de recursos educativos em repositórios digitais e/ou no portal das escolas. Estes dados confirmam-se quando perguntamos quais as ferramentas digitais a que recorriam nas suas práticas. O maior número assegura usar software para fazer apresentações (PPT), software para apresentar filmes e vídeos, motores de busca para fazer pesquisas na internet, editores de textos, folha de cálculo, os manuais digitais e o e-mail. Nas observações diretas de aulas verificamos um uso das TIC pelos professores para explicar e demonstrar, através do videoprojetor, com exemplos de como se faz a atividade solicitada por eles.

Entre as atividades menos frequentes manifestadas pelos professores estão as de criação de blog, as do uso de fórum para discussões online, folha de cálculo para fazer gráficos, o emprego de portfólio digital para avaliação dos conhecimentos, os repositórios de recursos educativos digitais, editor de fotografias e vídeos, redes sociais e software de programação, e pesquisa e elaboração de um banco de imagem. Estes dados confirmam, embora em menor grau, a existência de usos mais inovadores das TIC em contexto escolar. O maior uso que os professores fazem destas ferramentas digital é na área da Matemática, Português e Estudo do Meio.

Atividades com TIC realizadas pelos alunos em contexto educativo

Nas atividades que fazem os alunos em interação direta com estes recursos digitais, observado nas aulas, salienta-se o uso do processador de textos para elaborar um convite, e o uso do PowerPoint para apresentar aos colegas os trabalhos de pesquisa solicitados pelo professor. No inquérito por questionários e por entrevista as atividades coincidem com as observações de aula, além de outras atividades com menor frequência, como criar desenhos, jogos didáticos, edição de vídeos, trabalhos multimédia e exercícios interativos. A partir desta análise podemos conferir uma maior

utilização das TIC no desenvolvimento de atividades curriculares, geralmente de um modo mais tradicional, recorrendo pouco às atividades inovadoras.

Motivos que inibem o uso das TIC pelos professores

No tópico que faz referência aos dados sobre os motivos que levam aos professores a não utilizarem ou a fazer pouco uso das TIC em contexto educativo, verifica-se a falta de interesse, a falta de disponibilização dos recursos na escola e a falta de formação contínua nesta área (dados obtidos do questionário). Alguns destes fatores convergem com os dados das entrevistas, além de existirem outros como: a atitude do professor, pouca disponibilidade da sala de informática, a falta de formação contínua e inicial em TIC, o medo de serem ridiculizados porque os alunos sabem mais do que o professor, o comodismo e pensar que é muito difícil. Mas, a resistência à mudança é um fator marcante expressado pelo grupo de inquiridos, assim como a falta de formação contínua e a atitude frente ao uso das TIC.

Necessidades de formação contínua dos professores

Os resultados analisados pertencentes demonstram uma convergência nas necessidades de formação relacionadas ao uso e ao conhecimento das potencialidades das Tecnologias da Informação e Comunicação nas diversas áreas de conhecimento, assim como sua integração curricular. A bibliografia também confirma estes dados fazendo ênfase na importância de os docentes conhecerem o potencial destas ferramentas para lograr uma integração eficaz (Ferreira de Sousa et al., 2013).

Conclusões

Com os dados apresentados podemos concluir que os professores da amostra estão a utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação nas suas práticas pedagógicas geralmente de um modo mais tradicional, mas um número reduzido deles já as utiliza em atividades mais inovadoras e nas quais os próprios alunos estão em interação direta com estas tecnologias.

Partindo das informações obtidas na investigação sugerimos a capacitação como modo de adquirir competências em TIC, compreender o potencial pedagógico destas ferramentas e aumentar a confiança dos docentes para continuar a incrementar o uso das TIC em contexto educativo (Horta, Freitas & Chagas, 2013). Portanto propomos aos professores de este estudo um Projeto de Formação Colaborativo que aconteça dentro da mesma escola. Que seja baseado no conhecimento e aproveitamento das potencialidades pedagógicas das TIC nas diferentes áreas de conhecimento de um modo mais inovador, partindo dos conhecimentos que os docentes já possuem, e incentivando uma mudança pedagógica.

Pensamos que este projeto de formação ajudará a enriquecer as práticas dos professores, já que incentivará a integração curricular das TIC, graças ao conhecimento das suas potencialidades pedagógicas.

Bibliografia

Castro, C. G. de S. (2014). A utilização de recursos educativos digitais no processo de ensinar e aprender: práticas dos professores e perspectivas dos especialistas (Tese de doutoramento, Universidade Católica Portuguesa). Recuperado de <http://repositorio.ucp.pt/handle/10400.14/15830>

- Ferreira de Sousa, D., Trujillo Torres, J. M., López Núñez, J. A., & Martins de Sousa, M. (2013). Estudo sobre a utilização do computador na prática pedagógica do professor do 1ºCEB no concelho de Viseu. Recuperado de <http://digibug.ugr.es/handle/10481/28136>
- Flores, P., Peres, A., & others. (2009). Integração de tecnologias na prática pedagógica: boas práticas. Em Actas do X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia (pp. 5764–5779). Universidade do Minho. Recuperado de <http://recipp.ipp.pt/handle/10400.22/6400>
- Gomes, M. J., & Costa, F. A. (2009). Criatividade e inovação – palavras-chave na aprendizagem no Século XXI. EFT – Educação, Formação & Tecnologias, (4), 1–4.
- Guimarães, C. (2010). Marc Prensky: “O aluno virou o especialista”. Revista Época. Recuperado de <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI153918-15224,00-MARC+PRENSKY+O+ALUNO+VIROU+O+ESPECIALISTA.html>
- Horta, M. J., Freitas, J. C. de, & Chagas, I. (2013). A implementação de atividades práticas com as TIC na sala de aula uma abordagem pela formação de professores. Challenges 2013: Aprender em rede (s). (pp. 437-450).
- Paiva, J., Paiva, J. C., & Fiolhais, C. (2002). Uso das tecnologias de informação e comunicação pelos professores portugueses. Acedido a, 12(9), 2013.
- Papert, S. M. (1996) The Connected Family: Bridging the Digital Generation Gap. Atlanta, Georgia, Longstreet Press.
- Ponte, J. P. (1994). O Projecto Minerva: Introduzindo as NTI Na Educação Em Portugal: Minerva Project: Introducing NIT in Education Portugal. Ministério da Educação. Recuperado de [http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docs-pt/94-Ponte\(MINERVA-PT\).rtf](http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docs-pt/94-Ponte(MINERVA-PT).rtf)
- Prensky, M. (2001). Digital Natives, Digital Immigrants, 9(5). Recuperado de <http://www.marcprensky.com/writing/Prensky%20-%20Digital%20Natives,%20Digital%20Immigrants%20-%20Part1.pdf>
- Romaní, J. C. C. (2009). El concepto de tecnologías de la información. Benchmarking sobre las definiciones de las TIC en la sociedad del conocimiento. ZER - Revista de Estudios de Comunicación, 14(27), 295–318.
- Tamilselvan, N., Sivakumar, N., & Sevukan, R. (2012). Information and Communications Technologies (ICT). International Journal of Library and Information Science (IJLIS), 1(1), 15–28.
- Yin, Robert K. (2010). Estudo de casos: Planejamento e Métodos. 4 ed. Porto Alegre. Bookman